

Cliente : Clube de Engenharia – RJ



veículo O Tempo
data 10/09/2014
seção | coluna

Ex-diretor da Petrobras participa de evento de Marina Silva
**Evento tem como objetivo expor a posição da candidata à
Presidência sobre o pré-sal, alvo de ataques por parte da presidente
de Dilma Rousseff, que tenta reeleição**

PUBLICADO EM 10/09/14 - 21h25
DA REDAÇÃO

O ex-diretor da Petrobras Ildo Sauer vai participar nesta quinta-feira (11) de ato de campanha de Marina Silva (PSB). O evento tem como objetivo expor a posição da candidata à Presidência sobre o pré-sal, alvo de ataques por parte da presidente de Dilma Rousseff, que tenta reeleição.

Um dos formuladores da política energética durante a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva em 2002, Sauer foi diretor de Gás e Energia da estatal por quase cinco anos.

Foi afastado em 2007 após atrito com Dilma e substituído no cargo pela atual presidente da Petrobras, Maria das Graças Foster. Desde então tornou-se ácido crítico do governo petista.

Ele está entre os 11 executivos das empresas responsabilizados pelo TCU (Tribunal de Contas da União) pelo prejuízo na compra da refinaria de Pasadena. Ele afirma que participou de apenas uma das etapas da negociação e seguiu critérios técnicos para aprová-la.

A coordenação da campanha de Marina afirmou que o convidou para o evento, sem confirmar sua participação na elaboração do programa de governo.

Sauer diz que foi convidado por Fernando Siqueira, vice-presidente do Clube de Engenharia e candidato a deputado federal pelo PPL, partido da coligação de Marina.

"Sou amigo da Marina. Mas ela nunca me convidou a participar da campanha, nem eu quero ser convidado. Eu vou aonde me chamam para ouvir meus pitacos, seja quem tiver me chamado", afirmou Sauer.

O ex-diretor disse que conversou em junho com o então candidato do PSB Eduardo Campos sobre política energética, pré-sal e Petrobras. Este foi, afirmou, o único contato com a campanha socialista.

Enquanto era diretor da Petrobras, Sauer se opôs à pressão, vinda principalmente de Lula, para que a empresa garantisse fornecimento de gás às usinas termelétricas. O então presidente temia um apagão. O atrito fez

com que se tornasse desafeto da então ministra de Minas e Energia e presidente do conselho da empresa, Dilma Rousseff.

O ato promovido pela campanha de Marina visa combater a estratégia petista de vinculá-la a um eventual "abandono" do pré-sal. Em seu programa, ela afirma que o petróleo se manterá "fonte importante na matriz energética", mas defende investimento em novas tecnologias.

Sauer falará ao lado do presidente do PSB, Roberto Amaral. O evento ocorrerá no Clube de Engenharia.